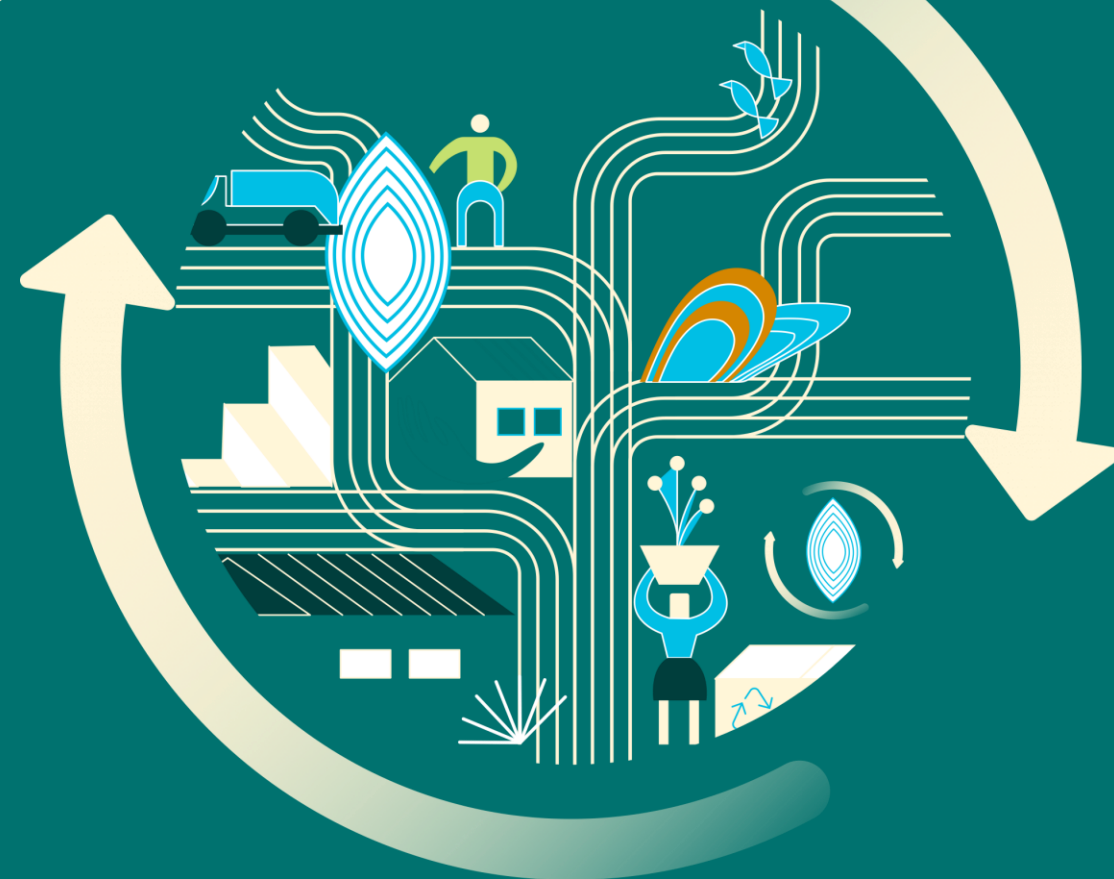




Planos Municipais
**de Saneamento e Gestão
de Resíduos Sólidos - SP**

Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado (PMSAI-SP)



CMSH
24/06/2026



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

REUNIÃO CMSH

O que vamos percorrer

Uma leitura objetiva do plano

01 Estrutura do PMSAI

02 Eixos, objetivos e metas

03 Agenda de validação

01

PARTE 01

Estrutura do Plano

Conteúdo presente na minuta em consulta pública.

Estrutura do PMSAI

- 01 Princípios e fundamentos para o PMSAI
- 02 Metodologia e Participação Social
- 03 Síntese integrada do diagnóstico
- 04 Sistema de planejamento e gestão do saneamento ambiental integrado
- 05 Índice de Criticidade do Saneamento (ICS)
- 06 Projeções futuras para o saneamento ambiental em São Paulo
- 07 Dimensão Estratégica: eixos norteadores e objetivos
- 08 Dimensão tática: metas e ações
- 09 Investimentos e sustentabilidade econômico-financiera

02

PARTE 02

Eixos, objetivos e metas

Propostas para o saneamento ambiental em São Paulo
até 2045

Dimensão Estratégica

08 EIXOS NORTEADORES

29 OBJETIVOS

50 METAS

207 AÇÕES



Planos Municipais
**de Saneamento e Gestão
de Resíduos Sólidos - SP**

Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado de São Paulo

Eixos norteadores, objetivos e metas

8 eixos norteadores

29 objetivos

50 metas

Versão para Consulta Pública
Junho/2026



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

PLACAR DAS METAS - PMSAI

Secretaria Responsável	Nº de Metas	Metas
SABESP	17	10, 11, 12, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 42, 44, 45, 46, 50
SMSUB	8	13, 19, 33, 34, 35, 38, 40, 41
SMUL	5	3, 5, 29, 30, 48
SMUL/CMSH	5	1, 2, 4, 9, 14
SVMA	3	8, 31, 49
SECLIMA	2	7, 47
SIURB	2	27, 32
SP Regula	2	37, 39
SEGES	1	16
SEHAB	1	18
SF	1	6
SMSUB/SIURB	1	36
SMUL/SP URBANISMO	1	26
SVMA/CGIRS	1	43
TOTAL	50	

EIXO 1 Planejamento e Governança

Fortalecer os mecanismos de governança, planejamento, financiamento e instrumentos de fomento ao saneamento municipal, assegurando a mobilização de recursos adequados e sustentáveis para a universalização e qualificação dos serviços.

META 1 Estruturar o **Comitê Municipal de Segurança Hídrica (CMSH) como instância permanente de planejamento**, com modelo integrado governança e monitoramento dos investimentos em saneamento no Município de São Paulo, articulando fontes de financiamento e territórios de maior criticidade. **(SMUL/CMSH)**

Ampliar e qualificar os mecanismos de participação social, fortalecendo o controle social sobre os serviços de saneamento

META 2 Institucionalizar **mecanismos permanentes de participação social e transparência** na gestão dos serviços de saneamento, garantindo a ampliação da representação da sociedade civil, paridade de gênero, funcionamento regular do Comitê Municipal de Segurança Hídrica e publicidade dos processos decisórios até 2033. **(SMUL/CMSH)**

META 3 Estruturar sistema integrado de ouvidoria e atendimento ao cidadão para os serviços de saneamento, com canais acessíveis, integração entre prestadores e poder público e monitoramento do desempenho. **(SMUL)**

Aprimorar o marco legal, regulatório e contratual do saneamento no município, assegurando coerência normativa, qualidade regulatória e alinhamento entre planejamento, prestação e controle dos serviços

META 4 Consolidar e compatibilizar o arcabouço legal municipal do saneamento, por meio da revisão e harmonização das principais legislações setoriais, em articulação com agentes reguladores, garantindo coerência normativa, segurança jurídica e alinhamento regulatório do setor. **(SMUL/CMSH)**



EIXO 1 Planejamento e Governança

Aprimorar o sistema de planejamento do saneamento ambiental integrado, por meio da articulação de programas estruturantes e da integração entre políticas, programas, projetos e ações governamentais

META 5 Criar o Programa Municipal de Saneamento Rural, voltado à universalização dos serviços de saneamento em áreas rurais e à redução das desigualdades socioambientais nesses territórios. **(SMUL)**

Fortalecer e diversificar os mecanismos de financiamento e instrumentos de fomento do saneamento municipal, assegurando recursos adequados e sustentáveis para a universalização e qualificação dos serviços

META 6 Estruturar e acompanhar modelo de sustentabilidade financeira para os serviços de saneamento até 2036, com modicidade tarifária e cobrança socialmente justa. **(SF)**

META 7 Estruturar instrumentos de financiamento climático, ambiental e de finanças sustentáveis voltados a política municipal de saneamento até 2045. **(SECLIMA)**

META 8 Estruturar e implementar ao menos dois instrumentos de fomento ao saneamento municipal voltados à ampliação da adoção de soluções individuais e coletivas de pequena escala, em conformidade com as especificidades territoriais e socioambientais locais. **(SVMA)**

Ampliar a transparência e o acesso público a informações qualificadas sobre a prestação e o desempenho dos serviços de saneamento.

META 9 Implantar o **Sistema Municipal de Informações do Saneamento** até 2028, contemplando indicadores de desempenho, operação, planejamento de obras e investimentos, e garantindo a disponibilização pública de indicadores de monitoramento como instrumento de transparência ativa. **(SMUL/CMSH)**



EIXO 2 Água

Universalizar o acesso à água potável em qualidade e quantidade adequadas para todas as pessoas

- META 10** Alcançar 99% de atendimento com água potável nas áreas urbanas informais até 2029, incluindo a regularização das conexões e a ampliação do acesso em assentamentos precários. (SABESP)
- META 11** Alcançar 99% de cobertura do serviço de abastecimento de água potável nas áreas rurais até 2029, assegurando monitoramento periódico da qualidade da água distribuída. (SABESP)
- META 12** Assegurar a continuidade do abastecimento de água em todos os setores, com redução progressiva da intermitência. (SABESP)
- META 13** Ampliar a infraestrutura pública de acesso à água potável, higiene e instalações sanitárias, assegurando cobertura adequada em áreas de grande circulação para todas as pessoas, em especial à população em situação de rua, trabalhadores em atividades de rua e grupos em vulnerabilidade social até 2033. (SMSUB)

Garantir disponibilidade hídrica compatível com a demanda atual e futura, incorporando mecanismos de resiliência e adaptação às mudanças climáticas

- META 14** Elaborar, regulamentar, implementar e manter atualizado o Plano de Contingência para Situações de Escassez Hídrica do Município de São Paulo. (SMUL/CMSH)
- META 15** Instituir o Programa Municipal de Água de Reúso – PMAR visando reduzir a dependência de importação hídrica por meio do aproveitamento das águas locais. (SABESP)

Promover uso racional da água, com mecanismos de acompanhamento e fomento ao uso consciente

- META 16** Reduzir o consumo médio per capita de água no município de 205 L/hab.dia para 170 L/hab.dia até 2030, por meio de ações de conscientização, educação ambiental, combate ao desperdício e incentivo ao uso eficiente da água. (SEGES)
- META 17** Reduzir as perdas na distribuição de água para 250 L/ligação.dia até 2029 e 216 L/ligação.dia até 2033. (SABESP)



EIXO 3 Esgotamento Sanitário

Universalizar o acesso a banheiros e instalações sanitárias adequadas em domicílios, equipamentos públicos e demais espaços de uso coletivo no município

- META 18** Eliminar o déficit de domicílios sem banheiro ou instalação sanitária inadequada no município até 2033, com prioridade para áreas urbanas informais e rurais. (SEHAB)
- META 19** Implantar banheiros públicos, adequadamente quantificados e distribuídos no município conforme critérios de grande circulação de pessoas, com definição de dinâmicas de manutenção. (SMSUB)

Universalizar o acesso aos sistemas de contenção, coleta, transporte e tratamento de esgotos e assegurar o manejo adequado de lodo gerado nos sistemas de tratamento de esgotos

- META 20** Alcançar 90% de cobertura com esgotamento sanitário em áreas urbanas informais até 2029 e 99% até 2042, com soluções integradas à urbanização de assentamentos precários. (SABESP)
- META 21** Alcançar 100% de cobertura de esgotamento sanitário no urbano formal até 2028. (SABESP)
- META 22** Alcançar 90% de cobertura de esgotamento sanitário nas áreas rurais até 2029 e 99% até 2042, com implantação de serviço público estruturado de manejo de lodo. (SABESP)

Universalizar o acesso aos sistemas de contenção, coleta, transporte e tratamento de esgotos e o manejo adequado de lodo de fossa

- META 23** Implantar sistema de tratamento de esgoto sanitário de forma semicentralizada e/ou descentralizada nas Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais (APRMs). (SABESP)

Assegurar que todos os efluentes coletados sejam efetivamente encaminhados ao tratamento, eliminando lançamentos irregulares

- META 24** Garantir que 99% do esgoto gerado no município seja efetivamente tratado até 2029, por meio da ampliação e qualificação de redes de coleta, coletores-tronco e interceptores, com foco nas bacias contribuintes das represas Billings e Guarapiranga. (SABESP)



EIXO 4 Corpos Hídricos

Assegurar a melhoria gradativa da qualidade da água dos corpos hídricos municipais, contribuindo para a resiliência hídrica e a adaptação às mudanças climáticas

META 25 Ampliar o Programa Córrego Limpo por meio da inclusão de novos córregos e do monitoramento sistemático da qualidade da água, com acompanhamento semanal de indicadores como Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e outros indicadores complementares. (SABESP)

META 26 Implementar as Hidrovias Urbanas do Município de São Paulo até 2030, integrando a navegação fluvial urbana à gestão sustentável dos recursos hídricos, à qualificação ambiental das margens e à melhoria da qualidade da água nos reservatórios e rios do município. (SMUL/SP URBANISMO)

Prever medidas para minimizar os impactos da poluição difusa nos corpos d'água municipais

META 27 Criar o Programa Municipal de Controle da Poluição Difusa, voltado à prevenção e mitigação de cargas poluentes que comprometem a qualidade dos corpos d'água do município. (SIURB)

Elevar e manter a performance das Estações de Tratamento de Esgoto, assegurando eficiência e conformidade ambiental

META 28 Alcançar eficiência média de remoção de 95% da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) do município até 2033, por meio da modernização, otimização e ampliação dos sistemas de tratamento. (SABESP)



EIXO 5 Drenagem Urbana

Promover a gestão sustentável das águas pluviais nos lotes, reduzindo os picos de vazão e os volumes de escoamento superficial e ampliando a infiltração, retenção e detenção das águas pluviais

META 29 Implantar sistema de cadastro, licenciamento e fiscalização dos dispositivos de retenção e detenção em novos empreendimentos até 2029. (SMUL)

META 30 Ampliar a retenção e a detenção de águas pluviais em bacias com alta e muito alta criticidade, por meio da implementação de soluções adequadas às características territoriais, visando à redução das vazões de pico e dos riscos de alagamento. (SMUL)

Reduzir a ocorrência de inundações por meio da ampliação da resiliência climática, preservação, recuperação e qualificação dos sistemas de macrodrenagem e suas áreas de influência

META 31 Criar o Programa de Conservação e Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) de cursos d'água no Município de São Paulo, voltado à proteção das margens dos corpos d'água e à promoção da justiça ambiental. (SVMA)

META 32 Reduzir 30% das ocorrências de inundações, contribuindo para a redução dos riscos hidrológicos e o aumento da resiliência urbana. (SIURB)



EIXO 5 Drenagem Urbana

Reduzir a recorrência de alagamentos, por meio da implementação de sistemas de microdrenagem com capacidade adequada às condições atuais e futuras de precipitação

META 33 Consolidar a base de informações da microdrenagem urbana municipal, assegurando o cadastro integrado das redes existentes, a incorporação das infraestruturas implantadas em assentamentos precários e o planejamento das intervenções prioritárias. **(SMSUB)**

META 34 **Reduzir em 30% as ocorrências de alagamentos**, contribuindo para o aumento da resiliência urbana e a mitigação dos riscos hidrológicos. **(SMSUB)**

Integrar os sistemas de microdrenagem e macrodrenagem a funções ambientais, urbanísticas e sociais, ampliando sua multifuncionalidade

META 35 Implementar medidas de drenagem sustentável priorizando áreas de criticidade alta e muito alta. **(SMSUB)**

META 36 Implantar sistema integrado de gestão operacional da drenagem urbana no município, com ações preventivas, monitoramento contínuo e protocolos de resposta a eventos extremos. **(SMSUB/SIURB)**



EIXO 6 Resíduos Sólidos

Qualificar a coleta de resíduos comuns e recicláveis, assegurando cobertura, frequência e condições adequadas de atendimento em áreas urbanas formais, informais e rurais.

META 37 Garantir a continuidade dos serviços de coleta domiciliar de resíduos indiferenciados e recicláveis em áreas urbanas formais, áreas urbanas informais e áreas rurais em condições e frequências adequadas, até 2033. **(SP REGULA)**

META 38 **Implantar 40 novos Ecopontos** distribuídos no território de forma equitativa e ampliar o recebimento de tipologias de resíduos, até 2036. **(SMSUB)**

Minimizar a disposição final de resíduos em aterros sanitários, promovendo a recuperação e valorização dos resíduos por meio da diversificação das rotas de tratamento e da implantação de infraestrutura adequada

META 39 **Recuperar 66% dos resíduos sólidos urbanos gerados até 2045**, por meio da expansão da capacidade de tratamento, reciclagem e valorização dos resíduos, associada à melhoria da segregação na fonte e à otimização dos fluxos de destinação. **(SP REGULA)**

Qualificar os serviços de limpeza urbana, de forma a contribuir para a salubridade ambiental, a conservação dos espaços públicos e a melhoria da qualidade urbana

META 40 Assegurar a manutenção da limpeza urbana dos logradouros públicos por meio da prestação regular dos serviços de varrição e remoção de resíduos volumosos e da construção civil. **(SMSUB)**

META 41 **Revitalizar 70% dos pontos de descarte irregular de resíduos sólidos identificados e mapeados no município até 2045**, por meio da implantação de um sistema permanente de monitoramento e fiscalização. **(SMSUB)**



EIXO 6 Resíduos Sólidos

Garantir condições adequadas dos resíduos provenientes dos serviços de saneamento, contribuindo para a eficiência operacional e a sustentabilidade ambiental do sistema

META 42 Garantir a destinação ambientalmente adequada do lodo gerado nas Estações de Tratamento de Água (ETAs) e nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), com eliminação progressiva de sua disposição final em aterros sanitários até 2041. **(SABESP)**

Ampliar o conhecimento e o acesso da população aos serviços e equipamentos de gestão de resíduos sólidos, promovendo seu uso adequado, a adesão aos sistemas municipais e a corresponsabilidade dos munícipes na gestão dos resíduos

META 43 Estabelecer o Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social até 2027 alinhado ao Plano Municipal de Educação Ambiental, sobre os serviços disponíveis de coleta e entrega de resíduos sólidos. **(SVMA/CGIRS)**



EIXO 7 Economia Circular

Promover a recuperação e o aproveitamento dos subprodutos gerados no tratamento de esgotos, contribuindo para a economia circular e para a redução dos impactos da disposição final

META 44 Ampliar o **aproveitamento do biogás** gerado nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), por meio da expansão do uso energético e da recuperação de metano, reduzindo custos operacionais e emissões de carbono. **(SABESP)**

META 45 Ampliar a **recuperação e o aproveitamento do lodo** gerado nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), por meio da expansão de rotas seguras de valorização material e energética, reduzindo a disposição final em aterros e os custos operacionais associados. **(SABESP)**

Promover o aproveitamento do lodo gerado nas Estações de Tratamento de Água (ETAs), reduzindo sua disposição final e ampliando seu valor econômico

META 46 **Aperfeiçoar os processos de manejo do lodo gerado nas Estações de Tratamento de Água (ETAs)** e implementar soluções que viabilizem seu aproveitamento em conformidade com critérios ambientais e sanitários. **(SABESP)**



EIXO 8 Mudança Climática

Tornar o saneamento ambiental integrado um setor promotor de estratégias e ações que fortaleçam a capacidade adaptativa e a resiliência do município frente aos eventos climáticos extremos.

META 47 Criar o Programa Municipal de Resiliência Climática para Assentamentos Precários, voltado à proteção de populações vulneráveis frente a inundações e ondas de calor extremo em territórios prioritários. (SECLIMA)

Fortalecer o planejamento, o monitoramento e os mecanismos para a mitigação e adaptação climática no saneamento, em escala e urgência compatíveis com o desafio climático

META 48 Estruturar estratégia municipal de proteção e continuidade operacional das infraestruturas de saneamento, aumentando a resiliência frente a eventos climáticos extremos. (SMUL)

META 49 Mapear as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs) associadas aos serviços de saneamento e orientar medidas para a descarbonização progressiva dos processos. (SVMA)

Contribuir para a mitigação das mudanças climáticas por meio da redução progressiva das emissões de gases de efeito estufa e da melhoria do desempenho ambiental dos sistemas de saneamento

META 50 Reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs) associadas aos serviços de saneamento por meio da descarbonização progressiva dos processos. (SABESP)



Aberta a
3ª CONSULTA PÚBLICA
do Plano de Saneamento
de São Paulo!

Começou a 3ª Consulta Pública Digital do Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado (PMSAI).

Até o dia **03 de julho**, a plataforma **Participe+** estará aberta para receber as suas ideias, críticas e sugestões para o futuro da nossa cidade.

Esta é a sua oportunidade direta de influenciar as metas de água, esgoto, drenagem e sustentabilidade para os distritos de São Paulo.

Envie sua contribuição pelo QR-Code ou acesse: <https://bit.ly/pmsai-objetivos-metas>



03

PARTE 03

Agenda de validação

Processo de validação formal das diversas secretarias envolvidas com a implementação do plano.

VALIDAÇÃO

REUNIÕES

Secretarias CMSH	Data da reunião
Secretaria Executiva de Planejamento e Eficiência - SEPLAN	4/28/2026
Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas - SECLIMA	5/28/2026
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA	5/20/2026
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - Siurb	25/05/2026 e 29/05/2026
Secretaria Municipal de Habitação - Sehab	6/1/2026
Secretaria Executiva do Programa Mananciais - Sehab/SEPM	6/8/2026
Secretaria Municipal das Subprefeituras - SMSUB	6/3/2026
São Paulo Urbanismo – SP Urbanismo	5/29/2026
Secretaria do Governo Municipal - SGM	Agendar
Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte - SMT	Avaliar
Secretaria Municipal da Saúde - SMS	Agendar
Procuradoria Geral do Município - PGM	Avaliar
Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo – SP Regula	Agendar
Outros - fora CMSH	
Secretaria Municipal de Gestão - SEGES	6/15/2026
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho -SMDet e Agência São Paulo de Desenvolvimento - ADESAMPA	6/9/2026
Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - FBHAT	6/11/2026
Comitê Intersecretarial da Política Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - CGIRS	6/9/2026
Sabesp	4/28/2026

Como participar: consulta pública até 03/07/2026

1

Acesse o Participe+

Plataforma oficial de participação da Prefeitura de São Paulo.

2

Leia a minuta

Consulte a versão preliminar do PMSAI por capítulo e tema.

3

Registre sua contribuição

Comente trechos, proponha ajustes e envie sugestões.

4

Acompanhe a devolutiva

Cada contribuição é analisada com justificativa e classificação.





Planos Municipais
**de Saneamento e Gestão
de Resíduos Sólidos - SP**

Obrigado!



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

